O papel da enfermagem nas síndromes hipertensivas da gravidez: Revisão integrativa

RESUMO | Objetivo: identificar as evidências disponíveis na literatura sobre o papel da enfermagem na assistência às gestantes com síndromes hipertensivas na gestação. Método: Trata-se de uma revisão integrativa baseada na estratégia PICO, realizada com 13 artigos indexados nas bases de dados LILACS, ScELO, BDENF, MEDLINE. Os critérios de inclusão consideraram artigos disponíveis na íntegra e publicados entre 2009 a junho de 2021. Resultados: Para análise, os estudos foram divididos em 3 categorias: 1. O conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as síndromes hipertensivas na gestação; 2. Os cuidados de enfermagem à gestante com síndromes hipertensivas na gestação e seus neonatos; 3. A sistematização da assistência em enfermagem no cuidado às síndromes hipertensivas na gestação. Conclusão: Os estudos analisados demonstram as interfaces e desafios da enfermagem no cuidado às gestantes com síndromes hipertensivas na gestação, apontando o papel primordial da enfermagem na atenção à saúde da gestante.

Descritores: Hipertensão induzida pela gravidez; Eclampsia; Cuidados de enfermagem; Pré-eclâmpsia; Enfermagem.

ABSTRACT | Objective: to identify the evidence available in the literature on the role of nursing in assisting pregnant women with hypertensive syndromes during pregnancy. Method: This is an integrative review based on the PICO strategy, carried out with 13 articles indexed in the LILACS, ScELO, BDENF, MEDLINE databases. Inclusion criteria considered articles available in full and published between 2009 and June 2021. Results: For analysis, the studies were divided into 3 categories: 1. Nursing professionals' knowledge about hypertensive syndromes during pregnancy; 2. Nursing care for pregnant women with hypertensive syndromes during pregnancy and their newborns; 3. The systematization of nursing care in the care of hypertensive syndromes during pregnancy. Conclusion: The analyzed studies demonstrate the interfaces and challenges of nursing in the care of pregnant women with hypertensive syndromes during pregnancy, pointing out the primordial role of nursing in the health care of pregnant women.

Keywords: Pregnancy-induced hypertension; Eclampsia; Nursing care; Preeclampsia; Nursing.

RESUMEN | Objetivo: identificar las evidencias disponibles en la literatura sobre el papel de la enfermería en la asistencia a las gestantes con síndromes hipertensivos durante el embarazo. Método: Se trata de una revisión integradora basada en la estrategia PICO, realizada con 13 artículos indexados en las bases de datos LILACS, ScELO, BDENF, MEDLINE. Los criterios de inclusión consideraron artículos disponibles en su totalidad y publicados entre 2009 y junio de 2021. Resultados: Para el análisis, los estudios fueron divididos en 3 categorías: 1. Conocimiento de los profesionales de enfermería sobre los síndromes hipertensivos durante el embarazo; 2. Atención de enfermería a las gestantes con síndromes hipertensivos durante el embarazo y sus recién nacidos; 3. La sistematización de los cuidados de enfermería en la atención a los síndromes hipertensivos durante el embarazo. Conclusión: Los estudios analizados demuestran las interfaces y desafíos de la enfermería en el cuidado de la gestante con síndromes hipertensivos durante el embarazo, señalando el papel primordial de la enfermería en el cuidado de la salud de la gestante.

Palabras claves: Hipertensión inducida por el embarazo; Eclampsia; Cuidado de enfermera; preeclampsia; Enfermería.

INTRODUÇÃO

As Síndromes Hipertensivas na Gravidez (SHG) ocorrem em aproximadamente 10% das gravidezes em todo o mundo, são responsáveis por diversas complicações maternas e fetais, e estão entre as principais causas de morte materna no mundo. As SHG são caracterizadas pela elevação da pressão arterial no período grávido em valores absolutos de pressão arterial sistólica ≥ 140 mmHg e/ou diastólica ≥ 90mmHg, classificadas em: hipertensão crônica; hipertensão gestacional; pré-eclâmpsia; eclampsia e pré-eclâmpsia sobreposta à hipertensão crônica.

Entre algumas das complicações maternas relacionadas à SHG estão o descolamento prematuro de placenta, insuficiência respiratória, choque, edema agudo de pulmão, hemorragia pós-parto e a morte materna. Entre as principais repercussões para o conceito, associadas às SHG estão: doenças relacionadas...
à prematuridade (síndrome da angústia respiratória, hemorragia intraventricular e enterocolite necrotizante), restrição do crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer, índice de APGAR inferior a sete no primeiro e quinto minuto de vida e mortalidade neonatal14.

A enfermagem tem um papel essencial na atenção à gestante, geralmente são os profissionais de primeiro contato e de contato mais frequente durante o período gravídico sendo, na maioria das vezes, essenciais para identificação precoce de agravos à saúde materna e neonatal. No caso das SHG, medidas de prevenção e controle são de suma importância, tendo o acampamento de enfermagem fundamental relevância.

O presente estudo teve por objetivo analisar e sintetizar as produções científicas sobre o papel da enfermagem na assistência às gestantes com SHG, visando ampliar os conhecimentos e discussões sobre tema baseado em evidências disponíveis na literatura.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, seguindo o desenvolvimento das seguintes etapas: 1. Seleção do tema e elaboração da pergunta de pesquisa; 2. Busca e escolha dos estudos nas bases científicas; 3. Categorização dos estudos; 4. Análise crítica dos estudos incluídos; 5. Interpretação e discussão dos resultados; e 6. Apresentação dos estudos na estrutura da revisão integrativa. Para elaboração da questão norteadora foi utilizada a estratégia PICO - acrônimo de Pacientes (paciente), Intervenção (intervenção), Comparação (comparação) e Outcomes (desfecho), onde (P) corresponde a gestante com SHG, (I) assistência de enfermagem, (C) não se aplica ao estudo e (O) controle e prevenção de agravos e complicações à saúde do binômio mãe-bebê. Portanto, elaborou-se a seguinte questão norteadora: qual o papel da enfermagem na assistência às gestantes com SHG?

Para o desenvolvimento desta pesquisa realizou-se consulta aos Descriptors em Ciências da Saúde (DeCS) para seleção dos seguintes descriptors em português e inglês: “Hipertensão/ Hypertension, Hipertensão Induzida pela Gravidez/ Pregnancy-Induced Hypertension”, “Eclampsia/ Eclampsia” e “Cuidados de enfermagem/ Nursing care”. O levantamento bibliográfico foi realizado em julho de 2021 em quatro bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Banco de Dados de Enfermagem (BDENF), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) no Portal BVS. Utilizou-se os operadores booleanos “AND” e “OR” entre os descritores, sendo a seguinte estratégia de busca definida: “Hipertensão OR Hipertensão Induzida pela Gravidez OR Eclampsia AND Cuidados de enfermagem”, em seguida os mesmos descritores em inglês “Hypertension OR Pregnancy-Induced Hypertension OR Eclampsia AND Nursing care.”

Os critérios de inclusão definidos foram: artigos disponíveis na íntegra e publicados entre 2009 a junho 2021; os critérios de exclusão foram: trabalhos de conclusão de curso, dissertações, teses, relatos de experiência, estudo de caso e estudos de revisão.

Para a coleta de dados, realizou-se busca avançada nas bases de dados, com detalhamento do número de artigos em cada periódico selecionado. Em seguida, realizou-se a exclusão dos artigos sem relação com o tema escolhido, através da leitura de todos os títulos e resumos. Após essa seleção, procedeu-se à leitura na íntegra dos artigos incluídos. A Figura 1 apresenta o fluxograma com as estratégias de busca utilizadas e etapas que constituíram a seleção final dos artigos que compõem este estudo.

Os estudos incluídos foram classificados de acordo com o Nível de Evidência (NE): I- revisões sistemáticas ou metanálise de relevantes ensaios clínicos randomizados e controlados; II- evidências de, pelo menos, um ensaio clínico randomizado controlado bem delineado; III- ensaios clínicos bem delineados sem randomização; IV- estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; V- revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; VI- evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; VII- opinião de autoridades ou comitês de especialistas incluindo interpretações de informações não baseadas em pesquisas.

RESULTADOS

Encontraram-se 2094 publicações, sendo 550 artigos duplicados, selecionando-se 1544 artigos para a leitura na íntegra. Destes, 1531 artigos foram excluídos após a leitura do título e resumo: não estavam relacionados à pergunta de pesquisa (n=1520), ou se caracterizavam como estudos de caso (n=4), relato de experiência (n=3) e estudos de revisão (n=4). A amostra final foi composta por 13 artigos.

Os estudos foram analisados segundo título, autor, ano, local, tipo de estudo, objetivo, amostra, resultados e conclusões. Ao todo, 8 artigos foram publicados em português, 4 em inglês e 1 em espanhol, indexados na base de dados MEDLINE (6), LILACS (3), BDENF (3) e SciELO (1).

Quanto ao local de realização, os países onde os estudos foram realizados foram: Jordânia, México, Bangladesh, Romênia, Índia e Brasil. Em relação ao ano de publicação, a maioria (5) foi publicado no ano de 2019. Sobre a abordagem metodológica, os estudos apresentados se dividiram em: transversais de abordagem quantitativa (7), de abordagem qualitativa (5) e abordagem quanti e qualitativa (1).

O Quadro 1 apresenta uma classificação dos artigos analisados de acordo com o nível de evidência, título e periódicos de publicação.
DISCUSSÃO

Os resultados apresentados nos estudos foram divididos para análise em 3 categorias: 1. O conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as SHG; 2. Os cuidados de enfermagem a gestante com SHG e seus neonatos; 3. A sistematização da assistência em enfermagem para direcionar o cuidado nas SHG.

1.0 conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as SHG

Em relação ao conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre as SHG, dois estudos nacionais analisados apontaram que os profissionais pesquisados mostraram conhecimento adequado sobre a assistência às gestantes portadoras desses distúrbios, e que o trabalho desses profissionais é de suma importância na prevenção das complicações. Porém, os estudos internacionais sobre a temática indicaram déficit de conhecimento dos profissionais de enfermagem frente ao atendimento às gestantes com SHG.

Para uma atenção de qualidade às gestantes com SHG é necessário que haja educação contínua para os profissionais que atuam diretamente neste cuidado. O uso de simulação realística tem sido utilizado como estratégia eficaz para a formação de enfermeiras obstétricas no manejo das SHG, como descrito em um dos estudos analisados. Instrumentos de autoavaliação também têm sido construídos para a identificação de pontos fortes e fracos da competência clínica do profissional de enfermagem diante da avaliação de mulheres com SHG. Além disso, um dos estudos avaliados mostrou que a utilização de casos clínicos pode ser uma ferramenta útil na avaliação das competências dos profissionais atuantes nos serviços de atenção à gestante de risco.

Um ensaio clínico randomizado controlado conduzido em um hospital público na Jordânia com o objetivo de examinar os efeitos de um programa de intervenção sobre pré-eclépsia em mulheres com gestação de risco, observou que o grupo de intervenção apresentou melhoria nos desfechos maternos e neonatais, e concluiu que os programas de educação em saúde precisam ser elaborados por profissionais com base em uma atualização de evidências e necessidades das mulheres.

2. Os cuidados de enfermagem a gestante com SHG e seus neonatos

Os estudos analisados apresentaram entre os principais cuidados de enfermagem a gestantes com SHG o exame físico, a detecção precoce dos sinais e sintomas das SHG, o monitoramento e a avaliação de exames laboratoriais, a orientações dietéticas e de controle da pressão arterial e a avaliação fetal e/ou neonatal. Alguns fatores podem interferir ou dificultar a assistência de enfermagem adequada às gestantes com SHG. Entre os estudos analisados, os principais fatores que interferem na qualidade da assistência são a falta da avaliação fetal adequada, de consultas pré-natais de qualidade na atenção básica, falta de humanização dos profissionais e déficit de conhecimento em relação ao maneuseo de equipamentos.

Estudo realizado no Rio de Janeiro analisou a adequação do manejo durante o pré-natal das gestantes com hipertensão arterial e os fatores associados ao manejo inadequado, e comparou a assistência das gestantes hipertensas com às consideradas de baixo risco. O estudo concluiu que o manejo adequado das SHG no pré-natal foi baixo, sendo...
o profissional de saúde o fator que mais contribuiu para manejo inadequado. Entre as gestantes que desconhecem ter a doença, 12% relataram que os profissionais não informaram sobre essa condição de saúde, sendo que somente 56% das que foram informadas referiram que a pressão arterial foi alterada novamente para confirmação da alteração no momento do diagnóstico. É essencial que os profissionais de enfermagem estejam preparados para prestar uma assistência de qualidade no pré-natal a fim de prevenir ou diminuir os riscos à saúde materna e neonatal.

3. A sistematização da assistência em enfermagem no cuidado as SHG

Os estudos analisados apontaram a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) como um instrumento importante dentro dos serviços de saúde que atendem as gestantes de alto risco. A utilização de formulários de SAE facilita a implantação do processo de enfermagem direcionando o cuidado às mulheres com SHG15,19,22. A implementação do processo de enfermagem de forma padronizada, que vise favorecer a atenção integral baseada no conhecimento científico, fortalece a comunicação e traz benefícios para assistência à saúde4. Na atenção primária observa-se que a abordagem integral, padronizada na SAE não tem sido implementada. Estudo evidenciou que o processo de enfermagem não faz parte da rotina diária das equipes da atenção básica e que não há estabelecido um processo institucional que incentive essa prática23. Conduzir, ressalta-se a importância da implementação e exercício da SAE no diversos serviços de atendimento materno, buscando contribuir para uma assistência mais humanizada, individualizada e sistêmica.

CONCLUSÃO

O presente estudo descreveu as interfaces e desafios da enfermagem no cuidado às gestantes com SHG, e demonstrou seu papel primordial na assistência ao período grávido, que busca a identificação precoce e controle de agravos à saúde materna e neonatal. É importante que o(a) enfermeiro(a) disponha de recursos técnicos e estruturais para a realização de um cuidado ade-

<table>
<thead>
<tr>
<th>Quadro 1 - Distribuição dos estudos incluídos de acordo com o título, periódico e nível de evidência. Cruzeiro do Sul-Acre, Brasil, 2021.</th>
</tr>
</thead>
<tbody>
<tr>
<td><strong>Título</strong></td>
</tr>
<tr>
<td>------------------</td>
</tr>
<tr>
<td>Os efeitos de um programa educacional sobre pré-eclâmpsia no conhecimento das mulheres: um estudo randomizado controlado</td>
</tr>
<tr>
<td>Instrumento de autoavaliação de enfermeiras na avaliação de mulheres com pré-eclâmpsia em um hospital de segundo nível</td>
</tr>
<tr>
<td>Competência dos profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento de complicações obstétricas e realização de cuidados neonatais: uma avaliação clínica baseada em vinhetas em hospitais distritais e subdistritos no norte de Bangladesh</td>
</tr>
<tr>
<td>Investigando o conhecimento dos enfermeiros sobre cuidados com pacientes pré-eclápticos em um centro de atendimento terciário em Roménia</td>
</tr>
<tr>
<td>Simulação para melhorar os cuidados de enfermagem com pré-eclâmpsia e eclampsia: um estudo de intervenção educacional em Bihar, Índia</td>
</tr>
<tr>
<td>Diagnósticos de enfermagem mais prevalentes em gestantes de alto risco</td>
</tr>
<tr>
<td>Grupo de gestantes de alto-risco como estratégia de educação em saúde</td>
</tr>
<tr>
<td>Assistência de enfermeiros na síndrome hiper-tensiva gestacional em hospital de baixo risco obstétrico</td>
</tr>
<tr>
<td>Assistência de enfermagem a parturientes acometidas por pré-eclâmpsia</td>
</tr>
<tr>
<td>Avaliando diagnósticos e intervenções de enfermagem no trabalho de parto e na gestação de risco</td>
</tr>
<tr>
<td>Agravos à saúde do recém-nascido relacionados à doença hipertensiva da gravidez: conhecimento da enfermeira</td>
</tr>
<tr>
<td>Conhecimento e atitudes dos enfermeiros diante de gestantes com síndromes de Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DIHES) atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS)</td>
</tr>
<tr>
<td>Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes com síndrome hipertensiva específica da gestação</td>
</tr>
</tbody>
</table>

quado e humanizado. A capacitação contínua desses profissionais para o enfrentamento das SHG foi identificada como fator essencial para a melhoria da assistência pré-natal, sendo um componente relevante para a redução dos agravos maternos e fetais. As evidências identificadas contribuem para o conhecimento atual sobre o papel do enfermeiro na prevenção e controle das SHG e podem subsidiar o planejamento de políticas públicas de saúde que atendam às necessidades do binômio mãe-bebê, visando melhorar dos programas e ações voltados para uma atenção à saúde mais qualificada no âmbito do atendimento pré-natal e hospitalar. A busca pelos artigos limitou-se a algumas bases de dados, o que reflete apenas parte do universo potencial de estudos publicados ou não sobre o tema.

Referências


7934 Revista Nursing. 2022; 25 (289): 7930-7934